

As Vacinas para Cães previnem o aparecimento de várias doenças que podem, em alguns casos, ser fatais. Além disso, evitam a propagação de vírus entre os animais, que por vezes, podem ser transmissíveis aos humanos.

Em Portugal, o plano de vacinação dos cães contempla, apenas, uma vacina obrigatória. No entanto, deve considerar vacinar o seu companheiro de estimação contra as doenças mais comuns no meio canino.

O plano de imunização deve ser feito pelo médico veterinário que avalia, entre outros fatores, o estilo de vida e as condições de saúde do seu animal, para prescrever as vacinas que mais se ajustam ao seu animal de estimação.

Que Vacinas para Cães devem constar do plano de vacinação?

As Vacinas para Cães dividem-se em três grupos: as **obrigatórias**, as **core** e as **não core**.

A única Vacina para Cães obrigatória em Portugal é a vacina da raiva ou antirrábica. A Raiva é uma doença incurável e que pode ser transmitida, também, aos humanos.

As vacinas core são as recomendadas para a prevenção de doenças com elevada taxa de mortalidade, como por exemplo:

- Parvovirose;
- Esgana;
- Leptospirose;
- Hepatite Viral;
- Parainfluenza.

Já as vacinas não core são as opcionais, aconselhadas pelo médico veterinário em situações de elevada exposição a determinados agentes infecciosos. Por exemplo, a Vacina para Cães da Leishmaniose, doença frequente em determinadas zonas de Portugal, é uma vacina imuniz contra a doença.

## **Quais as vacinas recomendadas para os cachorros filhotes?**

Os cachorros devem tomar a vacina da esgana e da parvovirose, nas primeiras 4 a 6 semanas de vida. No período que compreende as 8 e 18 semanas de vida, os cachorros devem tomar as restantes doses da vacina da parvovirose e as doses recomendadas de hepatite viral, leptospirose e parainfluenza.

A vacina da raiva deve ser administrada às 16/18 semanas.

## **Quando se devem administrar as Vacinas para Cães?**

Regra geral, as primeiras vacinas devem ser administradas quando o animal tem entre 4 a 6 semanas de vida. Nessa altura, o sistema imunitário dos cães é, ainda, muito frágil e necessita de ser estimulado para produzir anticorpos que respondam aos agentes infecciosos.

A avaliação médica é fundamental, pois é contraindicado vacinar cães que já padecem de alguma doença.

## **Com que frequência as Vacinas para Cães devem ser dadas?**

Os cães adultos necessitam de um reforço anual da vacina polivalente contra a Leptospirose e Parainfluenza, e da vacina da Leishmaniose. A vacina da Raiva é uma Vacina para Cães cuja frequência pode variar entre 1 a 3 anos, de acordo com o laboratório onde seja produzida.

## **Existem riscos associados às Vacinas para Cães?**

De uma forma geral, os riscos associados às vacinas para cães, assim como para outros animais de estimação, são muito reduzidos. Podem existir efeitos colaterais temporários, que se manifestam através dos seguintes sinais:

- febre;
- prostração;
- perda de apetite;
- inchaço no local onde foi administrada a vacina.

Caso identifique alguma reação diferente das acima referidas, consulte o médico veterinário para que o seu animal seja observado.

A vacinação é um ato de responsabilidade do tutor, e também de amor, para com o seu amigo de estimação

### **Qual o preço das Vacinas para Cães?**

O preço varia consoante o tipo de vacina, e se a sua toma é feita na unidade de saúde, ou no domicílio.

Agora que já esclareceu as suas dúvidas sobre as Vacinas para Cães, sabe que um plano de imunização eficaz ajuda a reduzir de forma significativa o risco de infeções e a controlar melhor as doenças. Aproveite e verifique se o seu cão tem todas as vacinas necessárias.

Um plano de vacinação atualizado, aliado a um estilo de vida saudável, permitirá aumentar a qualidade e esperança média de vida do seu cão.